



Integração regional e as cidades pequenas nas regiões imediatas de Campos dos Goytacazes e Macaé-Rio das Ostras

Rafael Moreira Neves e Teresa de Jesus Peixoto Faria

Este trabalho se propõe a analisar a integração regional à luz das cidades pequenas das Regiões Geográficas Imediatas de Campos dos Goytacazes e Macaé-Rio das Ostras. Ambas as regiões observaram nas últimas duas décadas os desdobramentos da “economia dos royalties”, resultante da produção de petróleo na Bacia de Campos, impactando com intensidades diferentes os municípios que compõem essa porção territorial. Destacam-se a ampliação da capacidade orçamentária pelo recebimento das rendas petrolíferas (royalties e participações especiais) e o incremento populacional que levou a maior pressão da infraestrutura urbana, como principais elementos que atuam simultaneamente como possibilidades/desafios para essas localidades. Palco dessa nova dinâmica populacional em um contexto de forte adensamento no espaço urbano, as cidades, entendidas aqui como as sedes municipais, observam na (re)configuração urbana demandas e desafios para o planejamento urbano e sua integração regional. O recorte temporal estabelecido compreende o período entre os anos de 2000 e 2020, considerando a nova proposta de regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em regiões imediatas e intermediárias, que no caso em tela, reflete a reorientação dos papéis dos municípios e das novas lógicas de interação regional como desdobramentos dos marcos estabelecidos na Lei do Petróleo (9.478/97). Nesse cenário, emerge a questão central da pesquisa, a qual procura investigar como as cidades pequenas das Regiões Geográficas Imediatas de Campos dos Goytacazes e Macaé-Rio das Ostras atuaram em seus instrumentos de planejamento urbano frente às novas dinâmicas populacionais, à expansão e (re)configuração urbana e à integração regional nas últimas duas décadas. Como hipótese, tem-se que as cidades pequenas analisadas, considerando as especificidades de cada realidade, desenvolveram de forma protocolar seus instrumentos de planejamento urbano frente ao incremento populacional das últimas décadas e aos novos equipamentos de logística e produção que ampliaram a integração intra e inter-regional. No esforço por elucidar a questão balizadora é utilizada como estratégia de investigação o estudo de caso em escala regional, estruturado por meio do uso da técnica de pesquisa bibliográfica exploratória, da pesquisa descritiva a partir de análise documental, da compilação e análise de dados secundários e do mapeamento das informações. A pesquisa é desenvolvida de forma a contribuir com os estudos concernentes ao planejamento urbano de cidades pequenas.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES (parcialmente)